

## / PALAVRA DO LEITOR

## Instituto Lance de Craque

O Instituto Lance de Craque, idealizado por Andrés D'Alessandro, consolidou sua atuação dentro do Pão dos Pobres, em Porto Alegre, ampliando o impacto social de um projeto que nasceu nos gramados (JC, 05/04/2026). D'Alessandro é um ídolo colorado que nos emociona. Não parou nunca de ser craque. Agora, a sua "pelota" é outra: continuar sendo um cidadão comprometido com o bem-estar de tantas crianças. (Maria Isabel Bins)



## Aviação

Uma pane técnica causou atrasos em voos no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo (JC, 09/04/2026). Os fiscais de pátio e pista são, de fato, os responsáveis diretos pela segurança, organização e cumprimento das normas na área de movimentação das aeronaves, atuando como "guardiões" ou "maestros" do pátio de aeronaves. Portanto, eles são profissionais cruciais para a segurança em solo, atuando como "guardiões" da operação em pátios e pistas. (Julio Teodoro)

## Centro Administrativo

O Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), onde estão sediadas 19 secretarias estaduais em 21 andares, vai passar por uma remodelação com a construção de mais nove andares e novos prédios, incluindo garagens e áreas de serviço (JC, 31/03/2026). O projeto original do Centro Administrativo previa 32 andares, mas a eterna falta de dinheiro fez com que essa obra nunca fosse concluída. (Getúlio Suman Filho)

## Correção

Diferentemente do publicado na capa da edição do Jornal do Comércio desta segunda-feira, 13 de abril, o crédito da foto do pré-candidato a presidente Romeu Zema é de Dani Barcellos/Especial/JC.

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## Aos anunciantes e agências de publicidade

### Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Tiradentes em 21 de abril, a edição do dia 21 será conjunta com a do dia 20 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 17 de abril.

A edição do dia 22 de abril de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 20 de abril.

## / ARTIGOS

## Arquivo Público: 120 anos de história

Vinícius Deprá

A memória de um Estado já não repousa apenas em prédios históricos ou estantes de papel. Ela circula em sistemas, bancos de dados e plataformas digitais. Preservá-la exige método, tecnologia e visão de futuro. Nesse contexto, o governo do Estado instituiu, por meio do Decreto nº 58.613, a Política de Gestão e Preservação de Documentos Arquivísticos Digitais, um marco que consolida práticas voltadas à autenticidade, integridade e acesso permanente às informações públicas.

A medida dialoga com referenciais como a Lei Federal nº 8.159/1991, a Lei de Arquivos, o Decreto Estadual nº 52.808/2015, que reorganizou o Sistema de Arquivos do Estado, além de resoluções do Conselho Nacional de Arquivos e normas internacionais sobre preservação digital. Mais do que atualizar rotinas administrativas, a diretriz reafirma o compromisso do Rio Grande do Sul com governança, transparência e transformação digital.

O objetivo é estruturar princípios e parâmetros que assegurem a proteção dos documentos digitais ao longo de todo o seu ciclo de vida – da produção ao recolhimento permanente, garantindo confiabilidade, rastreabilidade e segurança jurídica.

Nesse processo, o Arquivo Público do Estado (Apers) assume protagonismo técnico e institucio-

nal. Cabe à instituição definir requisitos arquivísticos, acompanhar a implantação do Repositório Arquivístico Digital do Estado, orientar os órgãos públicos e assegurar que o patrimônio documental, também em meio eletrônico, permaneça acessível à sociedade.

A política se concretiza por meio do Programa ArqDigital RS, que reúne iniciativas como o Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos, o Repositório Arquivístico Digital Confiável e normas para digitalização, guarda e acesso.

A modernização ocorre em momento simbólico: em 2026, o Arquivo Público do Estado celebra seus 120 anos. Ao longo de mais de um século, a instituição tem preservado

parte essencial da trajetória política, administrativa e social do Rio Grande do Sul. Ao liderar a preservação digital, reafirma sua vocação histórica de proteger a memória pública, adaptando-se às exigências do presente sem perder de vista o futuro.

Subsecretário de Patrimônio do Estado

A instituição tem preservado parte essencial da trajetória política, administrativa e social

## Biometano: menos crise e poluição

Vicente Rauber

O mundo sofre com a falta de petróleo decorrente da guerra entre EUA/Israel x Irã. Se os veículos elétricos já tivessem substituído em boa parte os veículos à combustão, não teríamos este problema. Como já alertamos, os combustíveis fósseis deixarão de existir na medida em que se produzirem seus substitutos renováveis, mas a transição energética anda a passos de tartaruga.

No meio urbano, os lixões devem ser transformados em aterros sanitários onde é coletado o biogás

resíduos urbanos, bem como aos resíduos industriais e agropecuários.

Várias leis estabeleceram prazos para que as prefeituras acabassem com os lixões. Por último, o Marco Legal do Saneamento Básico estabeleceu o prazo de 2024, findo o qual 1.700 prefeituras ainda continuavam com lixões.

As indústrias também precisam evoluir para o conceito de "resíduo zero", ou seja, tudo o que

entra é transformado. Na agricultura e pecuária, os resíduos igualmente devem ser tratados. Ou seja, tudo deve ser reciclado ou tratado, gerando importantes recursos e eliminando poluição.

Todos os resíduos orgânicos e as biomassas devem ser tratados em biodigestores, onde irão gerar adubos e biogás, que purificado até atingir 90% de metano será biometano. No meio urbano, os lixões devem ser transformados em aterros sanitários onde é coletado o biogás.

O biogás pode ser usado na geração de calor e todos os inúmeros usos deste, inclusive a produção de energia elétrica. O biometano pode ser incluído na rede pública de gás natural, passando igualmente a atender os usos deste, inclusive como combustível dos veículos.

Ressaltamos que o metano é o segundo maior gás de efeito estufa - GEE - entre todos, estes que sobreaquecem o planeta, e é o mais corrosivo de todos. Tem solução: evitar que vá para o espaço, como ocorre nos lixões e outros lixos e resíduos indevidamente espalhados, acabar com os vazamentos e propiciar sua queima total (chama azul).

O Brasil possui um potencial de geração de biometano de 120 milhões de metros cúbicos/dia, capaz de amenizar parte das crises de petróleo e reduzir os gases de efeito estufa. Nossos bolsos e a natureza agradecerão.

Engenheiro especialista em Planejamento Energético e Ambiental